

## Planetário da Unipampa

Jader Rodrigues Sousa Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Cecilia Petinga Irala, técnica administrativa, Universidade Federal do Pampa

Guilherme Frederico Marranghello, docente, Universidade Federal do Pampa

Rafael Kimura, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [jaderoliveira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:jaderoliveira.aluno@unipampa.edu.br)

A Universidade Federal do Pampa está presente na Região da Campanha Sulriograndense desde 2006. Em 2009 teve início o projeto de extensão intitulado Astronomia para Todos, no Campus Bagé, e através dele, se deu origem ao Planetário da Unipampa. O primeiro equipamento, um planetário inflável, que foi adquirido em 2013, com apoio da pró-reitoria de pós-graduação, enquanto o planetário fixo iniciou suas atividades no dia 22 de setembro de 2017, com fomento do CNPq. O planetário serve para simular um céu com seus astros e movimentos, permitindo ver o movimento do Sol ao longo do ano, as fases da Lua e os eclipses ou, até mesmo, viajar até outros planetas, estrelas ou galáxias. O planetário também funciona como uma máquina do tempo, uma vez que podemos adiantar ou atrasar os ponteiros de seu relógio. Isso faz com que o mesmo tenha uma finalidade didática e pedagógica, já que as projeções têm um alto valor informativo e imersivo. O ambiente “fulldome” proporciona uma vivência diferente de como seria em uma tela plana, auxiliando os estudantes no desenvolvimento de uma percepção espacial. O planetário móvel tem capacidade para 40 pessoas, enquanto o fixo que fica no Campus Bagé tem capacidade para 52 pessoas. O planetário móvel já viajou para mais de 30 cidades no Estado do Rio Grande do Sul e na cidade de Bagé já visitou mais de 10 escolas. Desde a inauguração em 2017, o planetário fixo recebeu geralmente alunos dos anos iniciais, do ensino fundamental, médio e superior, funcionando durante toda semana nos três turnos do dia, manhã, tarde e noite, mediante agendamento, atendendo as escolas de toda a região sul do estado ao longo dos meses de março a dezembro. Além disso, o planetário sempre realiza sessões mensais abertas ao público e atividades em datas especiais, como o dia das crianças ou a Noite das Estrelas, um evento especialmente elaborado para celebrar o encerramento das atividades realizadas ao longo do ano. Considerando que o planetário já tem 5 anos de existência, ainda que tenha permanecido fechado ao público durante a pandemia, realizando apenas ações virtuais; desde 2009 entre observações com telescópios, palestras e sessões de planetário, o projeto já recebeu quase 90.000 pessoas em suas atividades, com base nisso, formulamos a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as características do público que conhece/desconhece o Planetário da Unipampa? Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer melhor as potencialidades e pontos frágeis da divulgação das atividades do planetário para poder construir uma relação mais próxima com sua comunidade. Esta pesquisa ainda está em andamento, entrevistando moradores dos mais distintos bairros da cidade de Bagé, com um questionário que contém 18 perguntas. Até o presente momento este questionário foi respondido por 142

peças, localizadas em dezenove bairros da cidade. Os principais resultados mostram que a universidade é uma realidade na vida da população, uma vez que 92,9% das pessoas entrevistadas já ouviram falar da UNIPAMPA. Cerca de metade da população sabe o que é um planetário e já ouviu falar do Planetário da Unipampa, entretanto, apenas 21,2% já visitou o planetário e 22,1% sabe que seu filho já visitou com a escola. Os demais dados relacionam este perfil com demais dados socioeconômicos como escolaridade, renda e profissão dos entrevistados, entretanto, ainda necessitamos de mais entrevistas para avaliar estas relações, através de ferramentas estatísticas como análise de correlação. Este trabalho vai investigar o impacto que a Universidade/Planetário teve na população da cidade, uma vez que não há trabalhos sobre isso publicados.

**Agradecimentos:** CNPq 406156/2021-2

**Palavras-chave:** Planetário; Educação; Astronomia